



INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Data / /
Cod. AWDOOD43

Fundação Nacional do Índio
Ministério do Interior

RELATÓRIO DE VIAGEM.

I - Considerações Gerais

II - Desenvolvimento

III - Conclusão

I - Considerações Gerais

Em cumprimento as Ordens de Serviço Nº 121/89- 4º SUER de 27.03.89 e Nº 160/89 de 18.04.89, desloquei-me ao Município de Tuquimá e dente até a Área Indígena Araweté, para fiscalizar os trabalhos de abertura de picada mediante uma linha seca entre os Marcos 04 e 03 conforme o Memorial Descritivo de Identificação e Delimitação. Os trabalhos relativos a essas ordens de serviço ocorreram respectivamente nos períodos de 28.03.89 à 11.04.89 e 12.04.89 à 28.04.89.

II - Desenvolvimento

Chegando em Tuquimá no dia 28.03.89, às 10:00 hs, foi / realizada uma reunião com representantes da Madeireira Perachi, onde os mesmos nós informaram que os trabalhos do levantamento topográfico (Marco 04 e Marco 03), já estavam bem avançados, sendo que estes trabalhos estariam concluídos num prazo aproximado de onze dias. Nessa ocasião ficou acertado que além da fiscalização dos trabalhos realizado pelo Sr. Edinaldo, agrimensor contratado pela Madeireira, caberia a mim collocar nos Marcos 04 e 03, suas varzeinhas e chapinhas de alumínio com as especificações Técnicas da FUNAI, orientando três braçais a assentá-las (18) placas indicativas ao longo da picada.

No dia 29.03.89, desloquei-me junto com três braçais / em avião da Madeireira até a pista de pouso do Igarapé Teimoso (Perachi), local onde demos inicio ao nosso trabalho. Ao iniciar a fiscalização do trabalho realizado pelo Agrimensor contratado pela Madeireira

Cont.

()



Fundação Nacional do Índio

Ministério do Interior

Pag. 02

percebeu-se que o mesmo tomou como base, o Teodolito instalado no ponto Astronômico implantado pelo Professor EVERALDO DO CARMO (ICAP). O referido Professor também havia calculado e projetado os rumos (cópia em anexo), para que justamente seguisse o meridiano 52° 00' 00", ou seja, das cabeceiras do Igapó Bom Jardim (Marco 04), à cabeceira do Igapó Ipiacava (Marco 03), como consta no Memorial Descritivo da Área Indígena Arawoté, delimitada (mapa em anexo).

Porém constatou-se que as linhas projetadas não foram seguidas, isto é teve-se como saída o ponto Astronômico que se encontra no meridiano 52° 04' 148" Wgr, encontrando-se o Igapó Bom Jardim, após percorrer 1.300 metros, a partir daí pode-se constatar que a picada foi demarcada incorretamente 7.805 metros adentro da reserva.

Conforme orientação do Chefe da D.T.U/4º SUER, colecionamos as chapinhas nos Marcos que estavam encravados na margem do Igapó Bom Jardim, considerando-se o M - 04 o seu testemunho, como também uma placa indicativa. Ao longo da picada colocaram-se placas indicativas com espaçamento aproximado de 5 Km uns da outra. Chegando no cruzamento da picada com a estrada que leva a pista de pouso Resen (Miguelino), tivemos que ir até a pista spanhar seis (06) placas indicativas que lá foram deixadas. Retornamos a picada e continuou-se o empalcamento, desta vez de 06 em 06 Km, para que as placas ficasse melhor distribuídas, levando-se em conta a sua quantidade. As constantes chuvas na região dificultaram bastante na locomoção das placas. Andando na picada encontramos trechos fechados com árvores caídas, igapós / e corrégos bastante cheios e que acarreto o atraso dos trabalhos. Além disso não foi possível encontrar com o Agrimensor (Madeireiro), pois quando estávamos no Marco 31 correspondente a 62 Km, tive a notícia através de um explorador de Mogno, que a picada já tinha sido por ele concluída, com perímetro de 95.600 m e que a equipe de Demarcação havia saído por um atalho.

{ }{ }



Fundação Nacional do Índio
Ministério do Interior

Pag. 03

Continuamos com o emplocamento até o final da pista, onde encontramos dois Marcos anoravados considerando-se o Marco 03 e um tes temunho situado nas caboceliras de um Igarapé, quo acredito ser um forn mador do Igarapé Ipiaçava. Logo após retornamos a pista da Reossa, / Tucaumã em seguida à Belém.

III - Conclusão

Após a fiscalização até o final da pista e posterior análise dos dados feita em Belém, podemos concluir que a mesma não foi realizada corretamente.

Não obstante verificamos que a Demarcação efetuada está sendo respeitada pela Madeireira Pernambu, sendo que deixamos as demais coisas a cargo superiores.

Obs: Por não ter em mãos na Sede metade do Campo do Levantamento Topográfico do Técnico Agrimensor (Madeireira), não posso informar seguramente a marcação final (Igarapé Ipiaçava), como mostra no mapa configurado em anexo,

()
Antônio Abrahão de Oliveira
Téc. em Agrimensura/4.º Suer
Casa n.º 1403 TD

()